



Caderno de Provas

CPG 52 – NS

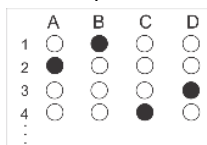
MÉDICO – OFTALMOLOGIA

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

| <i>Disciplina</i> | <i>Número de questões</i> | <i>Pontos</i> |
|---------------------------|---------------------------|-------------------|
| Língua Portuguesa | 15 questões | 30 pontos |
| Lógica | 10 questões | 20 pontos |
| Conhecimentos específicos | 25 questões | 50 pontos |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | 100 pontos |

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

01. No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

02. Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutivo a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

03. Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cuja**s instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos **a[1]** estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída **àquelas[2]** unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

| | | | |
|-----------|------------|-------------|----------|
| 9X | 49T | 121P | ? |
|-----------|------------|-------------|----------|

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

| R | S | ¬R | ¬S | (¬S → R) | ¬R ∧ (¬S → R) | (R ∧ ¬S) | ¬(R ∧ ¬S) | ¬R ∧ (¬S → R) → ¬(R ∧ ¬S) |
|---|---|----|----|----------|---------------|----------|-----------|---------------------------|
| V | V | ? | F | ? | F | F | ? | V |
| V | ? | F | ? | V | ? | ? | ? | ? |
| F | V | V | F | ? | V | F | V | ? |
| ? | F | ? | V | F | F | ? | V | V |

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.

23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guamaré/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

| VALOR DA MOEDA (R\$) | QUANTIDADE DE MOEDAS |
|----------------------|----------------------|
| 0,05 | 10 |
| 0,10 | 15 |
| 0,25 | 15 |
| 0,50 | 9 |
| 1,00 | 8 |

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O endotélio corneano é uma monocamada de células hexagonais, com aproximadamente 400.000 células, que repousam sobre a membrana de Descemet. Sobre essa estrutura, é correto afirmar:
- A) A densidade endotelial é maior no centro do que na periferia da córnea.
 - B) As células do endotélio apresentam núcleos grandes e muitas mitocôndrias, pois possuem intenso metabolismo aeróbico.
 - C) Quando ocorre perda de células endoteliais, o processo de reparo envolve intensa mitose das células adjacentes para reparo tecidual.
 - D) Ao nascimento, a densidade endotelial é de cerca de 1.500 a 4.000 células/mm², aumentando para, em média, cerca de 3.500 a 4.000 células/mm² no adulto.
27. A órbita contém 4 paredes e é formada por 7 ossos. Com base nos conhecimentos anatômicos dessa estrutura, sabe-se que
- A) o teto da órbita é formado pelo osso frontal e asa maior do esfenóide.
 - B) o forame óptico se encontra na asa menor do esfenóide, no ápice da órbita.
 - C) a parede medial é o local mais frágil da órbita, sendo também o local mais afetado nas fraturas Blow-out por trauma contuso.
 - D) o periósteo orbitário reveste as paredes orbitárias, apresentando descontinuidade nas áreas dos forames e fissuras e sem aderências nos orifícios do canal óptico e fissura orbitária superior.
28. Paciente homem, 32 anos, comparece em consulta com relato de desconforto ocular leve em olho direito há cerca de 4 dias. Relata que já apresentou outras crises parecidas antes, no mesmo olho, sendo a última há cerca de 1 ano, e que apresentava pressão ocular elevada ao exame. Dois meses depois, retornou ao oftalmologista sem queixas e apresentava pressão normal. Ao exame atual, apresenta PIO de 52 mmHg em olho direito e 15 mmHg em olho esquerdo. Olho direito apresenta-se calmo, com discreta hiperemia conjuntival, precipitados ceráticos e edema de córnea, sendo possível observar precipitados ceráticos também no trabeculado. Em relação ao quadro clínico descrito, marque a alternativa correta.
- A) o quadro é típico de uveíte heterocrômica de fuchs, sendo a íris do olho acometido, geralmente, mais escura em relação ao olho contralateral.
 - B) o paciente, provavelmente, apresenta quadro de glaucoma pseudoesfoliativo, sendo indicado, nesse momento, o uso tópico da pilocarpina para redução da dispersão de material amorfo para o ângulo cameralar.
 - C) se trata, provavelmente, de um caso de síndrome de posner-schlossman, podendo ser prescrito um corticóide tópico por curto período de tempo e hipotensores tópicos como betabloqueadores e inibidores da anidrase carbônica.
 - D) se trata de uma elevação de pressão intraocular idiopática, sem necessidade, no momento, de qualquer tipo de terapêutica, devendo ser iniciado tratamento apenas no caso de persistência dos sintomas ou dano glaucomatoso identificado em exame de campimetria.
29. Paciente mulher, com diagnóstico de doença de Graves, tabagista, comparece em consulta com quadro de proptose ocular e retração palpebral há pelo menos 1 ano, além de se queixar de diplopia. Sem dor, no momento. Sobre essa doença, sabe-se que
- A) a característica mais marcante do quadro é o aumento da musculatura ocular externa, sendo o principal músculo acometido o reto lateral.
 - B) o oftalmologista deve, em pacientes com estrabismo restritivo, optar primariamente por cirurgias de ressecção muscular para reduzir o risco de neuropatia óptica compressiva.
 - C) o sinal de Von Graefe corresponde à retração da pálpebra superior em posição primária do olhar e é o sinal mais comum no quadro de orbitopatia de graves.
 - D) a retração palpebral pode ser tratada, de modo temporário, com aplicação de toxina botulínica no músculo de müller ou no músculo elevador da pálpebra superior.

30. A campimetria pode ser utilizada para auxiliar no diagnóstico de lesões na via visual. A respeito desse exame, é correto afirmar:
- A) A enxaqueca jamais causará defeitos no campo de visão e, por isso, esse exame é indicado para descartar esse diagnóstico.
 - B) As lesões retro-quiasmáticas são caracterizadas como hemianopsias homônimas contralaterais ao local da lesão e quanto mais próximas ao córtex occipital mais congruentes são.
 - C) Uma perda de campo visual com aspecto de escotoma arqueado que progride com o cruzamento do meridiano horizontal ocorre, tipicamente, na neuropatia óptica glaucomatosa .
 - D) As lesões quiasmáticas apresentam, classicamente, defeitos campimétricos nasais bilateralmente (perda total ou parcial da metade medial de ambos os campos visuais, não atravessando a mediana vertical).
31. Em relação ao cristalino, é correto afirmar que
- A) possui rica inervação, embora avascular.
 - B) possui como principal via metabólica da glicose a via do sorbitol.
 - C) apresenta maior concentração de sódio quando comparada ao humor aquoso.
 - D) apresenta metabolismo energético predominantemente anaeróbico, ocorrendo principalmente no epitélio cristalino.
32. Doenças sistêmicas podem estar associadas a apresentações atípicas de catarata que devem ser identificadas no exame oftalmológico, em relação a essas apresentações, assinale a alternativa correta
- A) A catarata subcapsular anterior em escudo é típica de crianças com Diabetes Mellitus tipo 1.
 - B) A catarata da distrofia miotônica classicamente apresenta-se com padrão em árvore de natal.
 - C) A catarata em girassol e o anel de Kayser-Fleischer corneano são achados típicos da síndrome de Marfan.
 - D) O paciente, na síndrome de Alport, apresenta catarata unilateral estrelada, espículas ósseas em periferia da retina, palidez do nervo óptico e deficiência auditiva.
33. Menina, 4 anos, com quadro de oligoartrite assimétrica de grandes articulações, além de sinais de iridociclite ao exame oftalmológico, apresenta HLA-DRB1 e HLA-B27 positivos. Em relação ao quadro descrito,
- A) a ceratite em faixa é uma complicação rara no caso descrito.
 - B) a presença do FAN positivo não tem relação com o risco de iridociclite.
 - C) a gravidade do caso oftalmológico não tem relação com a gravidade do quadro sistêmico, por se tratar do subtipo I da artrite idiopática juvenil.
 - D) um dos critérios diagnósticos obrigatórios é a presença de artrite em pelo menos uma articulação por mais de 6 meses.
34. A Diabetes não controlada é uma das doenças mais relacionadas a comorbidades oftalmológicas. Em relação à retinopatia diabética, sabe-se que
- A) a panfotocoagulação a laser deve ser considerada apenas em pacientes que apresentam retinopatia diabética proliferativa.
 - B) a presença de edema macular caracteriza a doença como retinopatia diabética grave, independente dos outros achados fundoscópicos.
 - C) a retinopatia diabética leve é caracterizada pelo achado de microaneurismas e microhemorragias em 4 quadrantes ou *beading* venoso.
 - D) os microaneurismas aparecem primeiro no polo posterior e depois na periferia, sendo o achado retiniano mais precoce da retinopatia diabética.

35. O Ceratocone é a mais importante ectasia corneana, com incidência de aproximadamente 1:2000 habitantes, e apresenta relação com fatores ambientais e predisposição genética. Sendo assim,

- A) o ceratocone cursa com quadro bilateral de afilamento corneano periférico, geralmente inferior, com área de protusão acima dessa região de afilamento.
- B) o quadro prévio de herpes, a opacidade corneana importante, a paquimetria abaixo de 400 micras e a gestação são contraindicações para o tratamento do ceratocone com *crosslinking* corneano.
- C) o reflexo em tesoura na esquiасopia é um sinal clássico e tardio do ceratocone, sendo a sua presença indicativa de abaulamento corneano importante.
- D) o implante de anel estromal é o tratamento de primeira escolha em pacientes jovens apresentando progressão da doença documentada por pelo menos dois exames de topografia corneana.

36. A endoftalmite é um distúrbio inflamatório intraocular grave resultante da infecção da cavidade vítrea, que cursa com vitreíte progressiva. Em 1995, foi publicado um grande estudo sobre esse assunto, o "*Endophthalmitis Vitrectomy Study (EVS)*", que mantém sua importância até os dias de hoje. Sobre a endoftalmite, é correto afirmar:

- A) O *Propionibacterium acnes* é o principal agente encontrado em casos agudos presentes no pós-operatório de cirurgia de catarata.
- B) A vitrectomia via *pars plana* não mostrou benefício imediato com olhos com acuidade visual de percepção luminosa ou pior.
- C) A síndrome tóxica do segmento anterior é um diagnóstico diferencial importante, que se apresenta tipicamente 12 a 48 horas após cirurgias no segmento anterior.
- D) A instilação de iodopovidona a 5% na região periorbital, evitando o contato direto com a superfície ocular, é a principal ação profilática para endoftalmite após cirurgias de segmento anterior.

37. Analise o caso abaixo.

Paciente masculino, 6 anos, encaminhado da dermatologia, comparece ao consultório com queixa de prurido ocular, além de lacrimejamento e secreção mucóide espessa. Sua mãe relata que o garotoreferede desconforto ocular e sensibilidade luminosa importante desde os 4 anos de idade. Ao realizar exame, o oftalmologista visualiza papilas na conjuntiva tarsal superior, entremeada por uma secreção mucosa. Na córnea, é possível perceber uma ceratite *punctata*, sem lesões ulceradas.

A principal hipótese diagnóstica do quadro descrito é

- A) o mecanismo fisiopatológico está relacionado com uma hipersensibilidade tipo I (mediada por células T) e tipo IV (mediada por IgE).
- B) o uso de corticoides tópicos, nos quadros com envolvimento corneano grave, deve ser evitado, sendo mandatório o uso de antialérgicos de dupla ação em monoterapia.
- C) as placas e úlceras em escudo podem se desenvolver quando a membrana de Bowman exposta torna-se recoberta por muco e fosfato de cálcio, levando a uma reepitelização retardada.
- D) o acúmulo de secreção mucosa entre as papilas na conjuntiva tarsal superior é conhecido como sinal de Horner-Trantas e é, frequentemente, associado a quadros de ceratoconjuntivite primaveril.

38. A catarata congênita ocorre em cerca de 3 a cada 10.000 nascidos vivos e é uma importante causa de comorbidade e cegueira na infância, sendo o seu prognóstico relacionado ao diagnóstico e tratamento precoce. Sobre a catarata congênita e infantil, é correto afirmar;
- A) Raramente está associada a fatores hereditários, sendo estes normalmente de herança autossômica recessiva.
 - B) Na galactosemia, uma opacidade cristaliniana do tipo "gota de óleo" desenvolve-se nos primeiros dias ou semanas de vida, e a exclusão de galactose da dieta pode reverter alterações precoces do cristalino.
 - C) Cataratas densas bilaterais requerem cirurgia de urgência, antes de 4 semanas de vida, devido ao risco elevado de desenvolvimento de ambliopia, e as cataratas unilaterais devem ser operadas de forma eletiva após as 6 semanas de vida.
 - D) A síndrome de Lowe está tipicamente relacionada à catarata infantil unilateral, não se apresenta ao nascimento, mas é diagnosticada tipicamente após o primeiro ano de vida; é frequentemente associada a lenticone posterior, e raramente há necessidade de intervenção cirúrgica.
39. O glaucoma é uma das principais causas evitáveis de cegueira e, por isso, conta com diversas modalidades de tratamento. Sobre as opções terapêuticas para o glaucoma, assinale a alternativa correta.
- A) Para que ocorra bloqueio pupilar após uma trabeculectomia, é obrigatório que a iridectomia esteja impérvia.
 - B) Nos casos de glaucoma infantil, a brimonidina é uma importante opção terapêutica desde o nascimento, devido ao seu mecanismo eficaz de redução da produção de humor aquoso.
 - C) A trabeculoplastia a laser é contraindicada em pacientes com glaucoma pseudoesfoliativo devido ao risco de aumentar a dispersão de material amorfo para o ângulo camerular e piorar o quadro.
 - D) A iridotomia deve ser realizada em caráter de urgência em pacientes com fechamento angular por neovasos, no glaucoma neovascular, por resolver o bloqueio pupilar na grande maioria das vezes.

40. Considere o caso abaixo.

Paciente, 18 anos, homem, comparece ao pronto-socorro oftalmológico, relatando que estava ajudando seu pai (servente de pedreiro) no acabamento de uma parede quando derrubou cal fino em seu olho esquerdo há poucos minutos. Relata que fez lavagem com garrafa de água (cerca de 1l) antes de se direcionar imediatamente ao pronto socorro.

Perante ao caso descrito,

- A) é contraindicado o uso de esteróides tópicos no quadro agudo da lesão, sendo reservados para 7 a 10 dias depois, quando a ulceração corneana estéril é mais provável de ocorrer.
- B) deve ser instilada, imediatamente, solução de pH ácido, se estiver disponível, em olho acometido para neutralizar efeito básico responsável pela queimadura química até que haja neutralização do pH.
- C) deve-se imediatamente, até mesmo antes de realizar qualquer tipo de exame, instilar colírio anestésico tópico, realizar irrigação copiosa com solução salina e remover qualquer tipo de detritos presentes na superfície ocular ou região palpebral.
- D) como o paciente já realizou a lavagem adequada, o mesmo deve ser avaliado em lâmpada de fenda e, na ausência de ulceração central, pode ser liberado com prescrição de esteroide tópico.

41. Mulher, 21 anos, usuária de lente de contato, relata ter acordado há 2 dias com quadro de dor ocular importante no olho direito. Demorou a buscar atendimento, pois estava viajando de férias com namorado, realizando lavagem frequente com soro fisiológico desde então, sem melhora. Refere ainda dor intensa, além de visão embaçada nesse olho. Ao exame, apresenta hiperemia perilimbar discreta, com irregularidade da superfície corneana central, além de pseudodentrítos e ceratoneurite radial. Nesse quadro clínico,
- A) a cultura com ágar não nutriente enriquecido com *E. coli* é padrão ouro para identificar o principal agente relacionado ao quadro descrito.
 - B) deve ser solicitado exame de microscopia confocal, que evidencia principalmente a presença de diplococos gram-positivos.
 - C) a presença de dor ocular desproporcional ao exame físico indicam que, dificilmente, o quadro álgico descrito tem relação com os achados corneanos, sendo necessário a investigação da cavidade vítrea com ultrassonografia.
 - D) a exposição a águas contaminadas (piscina, mar, banheira, soro fisiológico) em vigência do uso de lentes de contato, somado ao quadro descrito, levanta como principal hipótese etiológica a infecção por *Pseudomonas aeruginosa*.
42. Em relação a Neuroretinite unilateral subaguda difusa (DUSN), uma causa importante de uveíte posterior em crianças e em adultos jovens e saudáveis no Brasil,
- A) o eletrorretinograma classicamente não sofre alterações nessa doença, cursando com onda B presente e bem evidenciável.
 - B) a panfotocoagulação ampla de toda a periferia da retina deve ser realizada para garantir a destruição do nematoide, mesmo que a larva não seja localizada no exame de fundo de olho.
 - C) alguns sinais importantes para o diagnóstico são o aumento do reflexo da membrana limitante interna, presença de pequenos pontos brancos sugestivos de calcificação e evidências de túneis no espaço sub-retiniano.
 - D) a fase precoce classicamente cursa com a tríade de atrofia óptica, vasos afinados e alterações pigmentares difusas, sendo diferenciada da retinose pigmentar por ausência de defeito pupilar aferente significativo.
43. Paciente comparece ao serviço referindo deficiência visual importante, solicitando, ao final da consulta, laudo médico para atestar sua condição visual. Sobre a visão subnormal e cegueira legal, considera-se
- A) cegueira legal apenas quando a acuidade visual corrigida encontra-se abaixo de 0,05 no melhor olho, não sendo levado em consideração o campo visual.
 - B) visão subnormal quando o valor da acuidade visual corrigida no pior olho é menor do que 0,05 ou seu campo visual é menor que 10°.
 - C) cegueira legal apenas quando não há percepção luminosa ou quando há percepção luminosa sem formação de imagem.
 - D) visão subnormal quando o valor da acuidade visual corrigida no melhor olho é menor do que 0,3 e superior ou igual a 0,05, ou seu campo visual é menor que 20° também no melhor olho.
44. Na esquiastopia de um paciente, o meridiano de 90° foi neutralizado com lente de +2,00, e o meridiano de 180° foi neutralizado com lente de -1,00. Exame realizado a 50 cm do paciente. A prescrição final da refração desse olho deve ser
- A) +2,00 DE com -3,00 DC à 90°.
 - B) Plano com -1,00 DC à 180°.
 - C) Plano com -3,00 DC à 90°.
 - D) Plano com -3,00 DC à 180°.

45. A imagem de um objeto localizado no infinito, após passar por uma lente de +2,00D, formar-se-á
- A) 20 cm após a lente.
 - B) 50 cm após a lente.
 - C) 20 cm antes da lente.
 - D) 50 cm antes da lente.
46. A identificação de tumores de conjuntiva faz parte da rotina do atendimento oftalmológico, sendo importante dominar o diagnóstico diferencial e saber dar segmento terapêutico. Sobre esse tema assinale a alternativa correta.
- A) pele clara, ceratose actínica e infecção pelo hpv 16 e 18 são fatores de risco para as neoplasias escamosas da superfície ocular.
 - B) a disseminação linfática do carcinoma espinocelular para as cadeias de linfonodos submandibulares e pré-auriculares é comum.
 - C) biópsia incisional para confirmação do diagnóstico deve ser realizada na suspeita de carcinoma espinocelular.
 - D) a exérese cirúrgica de lesão suspeita de carcinoma espinocelular, devido ao grande risco de metástase, deve ser realizada com rapidez, estando contraindicada a quimioterapia tópica adjuvante.
47. São consideradas cirurgias refrativas todas as técnicas cirúrgicas que objetivam a correção de erros refracionais por meio da alteração das estruturas oculares. As técnicas mais conhecidas são o PRK e o LASIK. Sobre elas, é correto afirmar:
- A) No PRK, a correção do grau ocorre por meio da ablação da córnea com uso do EXCIMER LASER e modificação de sua curvatura posterior.
 - B) O LASIK é, preferencialmente, realizado em pacientes que apresentam quadros de distrofia epitelial ou erosão epitelial recorrente.
 - C) A realização do LASIK é considerada segura quando a soma da espessura do *flap* realizado com a espessura do tecido a ser ablado pelo *laser* não ultrapassa 40% da espessura total da córnea.
 - D) Na correção da hipermetropia, é ablado tecido na região central da córnea, causando aumento da curvatura central da córnea.

48. Considere o excerto abaixo.

“As lentes de contato são lentes oftalmológicas, usadas sobre a córnea, com finalidade corretiva, cosmética ou terapêutica. (...) Hoje, as lentes são feitas a partir de vários materiais, que dão características apropriadas para diferentes problemas de visão.”

Silva, A.R.B. Biofilmes e Lentes de Contacto, 2012.

Sobre as lentes de contato, infere-se que

- A) as lentes de contato rígidas são ideais para a correção do astigmatismo interno.
- B) as lentes de contato rígidas oferecem maior risco para infecção ocular e reações alérgicas.
- C) o uso de lente de contato está indicado em pacientes com aniseiconia decorrente de anisometropia de alto índice.
- D) a biomicroscopia de uma lente bem adaptada deve evidenciar, um padrão de acúmulo fluoresceínico periférico e toque apical.

- 49.** O lacrimejamento é uma queixa muito frequente na população. A epífora consiste na dificuldade de drenagem da lágrima e pode estar relacionada à alteração da anatomia palpebral, deficiência no mecanismo da bomba lacrimal ou obstrução das vias lacrimais. Sobre a propedêutica das vias lacrimais,
- A) a principal causa de obstrução lacrimal congênita está relacionada à não perfuração da válvula de Foltz.
 - B) no teste de Jones, avalia-se a retenção da fluoresceína no fundo de saco inferior, após 3 a 5 minutos de sua instilação.
 - C) na sondagem das vias lacrimais, o “hard stop” indica que os canalículos estão pérvios, o que não exclui a presença de obstrução da via lacrimal baixa.
 - D) está indicada a realização de sondagem e irrigação das vias lacrimais logo após o nascimento em todas as crianças com suspeita de obstrução congênita das vias lacrimais.
- 50.** Com relação à semiologia sensorial no estrabismo, o teste que utiliza um prisma de 4 dioptrias prismáticas de base temporal na frente de um dos olhos para avaliar a presença de escotoma de supressão denomina-se
- A) Teste de Titmus.
 - B) Teste de 4 dioptrias de Worth.
 - C) Teste de 4 dioptrias de Krimsky.
 - D) Teste de 4 diotrias de Jampolsky.